

FATORES ASSOCIADOS À LONGEVIDADE CLÍNICA DE RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA: REVISÃO DE LITERATURA

Sarah Louise Ximenes Holanda¹ (slouiseholanda@gmail.com)

Raimundo Jefferson Elias Pimenta (jeffersoneliaspimenta@gmail.com)

José Guilherme de Vasconcelos (guilhermevasconcelos467@gmail.com)

Leticia Sthefany Ferreira da Costa (fsthefany35@gmail.com)

Diego Ramos Aguiar ² (diego.aguiar@uninta.edu.br)

Introdução: As resinas compostas consolidaram-se como materiais restauradores amplamente utilizados na odontologia contemporânea devido à capacidade de reproduzir características estéticas naturais. Entretanto, a longevidade clínica dessas restaurações depende da interação entre propriedades mecânicas do material, estabilidade da interface adesiva, técnica operatória e condições funcionais do meio bucal. Fatores relacionados à oclusão, contração de polimerização e hábitos comportamentais podem comprometer o desempenho restaurador ao longo do tempo. Assim, compreender os fatores associados à durabilidade clínica das restaurações em resina composta é fundamental para o sucesso terapêutico. **Objetivo:** Analisar os principais fatores relacionados à longevidade clínica de restaurações em resina composta, enfatizando aspectos estéticos, funcionais e biomecânicos. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases PubMed, SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores DeCS/MeSH “Resinas Compostas”, “Longevidade”, “Estética Dentária” e “Falha de Restauração Dentária”, combinados entre si nas estratégias de busca. Inicialmente, identificaram-se 261 estudos. Após aplicação dos critérios de inclusão relacionados ao período de publicação dos últimos dez anos, idiomas português e inglês e compatibilidade temática, permaneceram 52 artigos. Em seguida, realizou-se leitura de títulos e resumos, seguida de análise na íntegra dos estudos potencialmente elegíveis. Excluíram-se revisões de literatura, trabalhos duplicados e artigos sem relação direta com a temática proposta, resultando em cinco estudos incluídos na análise final. **Resultados e Discussão:** Os estudos demonstraram que a longevidade das restaurações em resina composta está diretamente relacionada à qualidade da adesão, ao controle da umidade, à adequada fotopolimerização e ao equilíbrio oclusal. Além disso, desgaste mecânico, hábitos parafuncionais e higiene bucal inadequada influenciam negativamente na durabilidade restauradora. Observou-se que abordagens excessivamente voltadas à estética podem comprometer a previsibilidade clínica. **Conclusão:** A longevidade clínica das restaurações em resina composta resulta da interação entre fatores técnicos, biológicos e funcionais. Assim, a correta execução clínica, associada à seleção adequada de materiais e ao planejamento individualizado, é fundamental para obtenção de resultados restauradores previsíveis e duradouros.

Descritores: ‘Resina Composta’; ‘Estética Dentária’; ‘Facetas’ e ‘Longevidade’